

Pensamento Clínico de André Green (módulo anual)

A pulsão de destruição e o objeto em psicanálise: contribuições de André Green e outros autores

Argumento: Ao longo de sua obra, André Green nos oferece um paradoxo essencial para entendermos uma particularidade do seu pensamento clínico: “o objeto é revelador da pulsão”. Partindo da premissa de que os integrantes do par pulsão-objeto são indissociáveis, e dialogando com autores que ora priorizam o paradigma pulsional e ora o paradigma objetual, Green enfatiza que escolher entre um e outro é na verdade um falso dilema! Segundo ele, é errado opor as pulsões ao objeto, sendo mais correto dizer que as pulsões se manifestam de maneiras diferentes frente à presença e à ausência do objeto. Green também nos chama atenção para que a grande novidade da psicanálise contemporânea é a teorização acerca do objeto, tema – como ele nos lembra frequentemente – pouco explorado por Freud em sua obra.

Green amplia o conceito de pulsão de morte de Freud e se diferencia dele ao defender que o termo poderia ser substituído pelo conceito de *pulsão de destruição* (ou *destrutividade*), que teria, por sua vez, uma orientação interna ou externa. Segundo Green (2002, p.299): “A psicanálise contemporânea opôs absurdamente a teoria das pulsões à das relações de objeto, quando parece evidente que o que se tem de repensar é o funcionamento psíquico na relação da pulsão com o objeto”. O modo como se dá esse funcionamento/diálogo dependerá da relação com o objeto primário que deixará a marca de objetalizações ou desobjetalizações, respectivamente associadas à meta da pulsão de vida (ligação) ou da pulsão de morte (desligamento).

Green reformula o dualismo pulsional com o par de conceitos *função objetalizante/função desobjetalizante* dando um papel central ao objeto nesse constructo metapsicológico. As formulações de Green também compreendem a relação entre essas funções e os conceitos de *narcisismo de vida e narcisismo de morte*. No caso deste segundo, ele cunha o termo associado *narcisismo negativo*, tão presente nos quadros clínicos marcados pelo desinvestimento radical, como a melancolia, as somatizações e as compulsões, além do vasto território dos casos-limite.

A proposta e o objetivo deste módulo, apesar da amplitude do tema, consistirão em uma curadoria de textos de Green com o propósito de investigar a articulação dos conceitos apresentados acima com aportes de outros autores, para refletirmos sobre *o objeto em psicanálise* e suas funções. Vamos ler textos de Donald Winnicott, Christopher Bollas e Decio Gurfinkel, e de comentadores da obra de Green como Fernando Urribari, Talya Candi, Luis Cláudio Figueiredo, Mona Wingrad e Isadora Tostes, entre outros. Temos convicção de que o assunto não se encerra neste módulo, em virtude da extensa pesquisa a ele relacionada.

Conceitos/tópicos que investigaremos:

- Pulsão de morte (pulsão de destruição)
- O duplo limite e o trabalho do negativo (uma introdução)
- Trabalho do negativo estruturante x desestruturante
- Estrutura enquadrante e a alucinação negativa
- Função objetualizante x função desobjetualizante
- Narcisismo de vida x narcisismo de morte (narcisismo negativo)
- O uso do objeto
- A função múltipla do analista

Pensamento Clínico de André Green

Horário: terças-feiras, das 10:00 às 12:00 horas (vide cronograma abaixo)

Valor: R\$ 260,00

Primeiro semestre: total de quatro parcelas – 10/02; 10/04; 10/05; 10/06

Segundo semestre: total de cinco parcelas – 10/08; 10/09; 10/10; 10/11; 10/12

Início: 25 de fevereiro de 2025

Método de trabalho: fazer uma *leitura flutuante* em grupo dos textos da bibliografia sugerida. A cada três horas de leitura, em média, dedicaremos uma hora para exercícios clínicos com vinhetas/sessões trazidas pelos participantes. Nosso

objetivo é unir a teoria e a prática psicanalítica desenvolvendo um *pensamento clínico* baseado na experiência dos analistas.

Textos: 1º semestre 2025 (total de 8 encontros)

25/02 - Encontro 1 – Introdução e objetivos do módulo; combinados do grupo e leitura de *Prefácio – André Green: pensar a destrutividade, recriar em psicanálise*

18/03 - Encontro 2 - *Pulsão de morte, narcisismo negativo, função desobjetalizante; exercício clínico*

01/04 - Encontro 3 - *O trabalho do negativo em pulsão de morte e o trabalho do negativo – Capítulo 2*

15/04 - Encontro 4 - *Narcisismo e relação de objeto: revisão teórica; El psicoanálisis, su objeto, su porvenir; exercício clínico*

20/05 - Encontro 5 - *El psicoanálisis, su objeto, su porvenir*

05/06 - Encontro 6 - *El psicoanálisis, su objeto, su porvenir; exercício clínico*

17/06 - Encontro 7 - *Del objeto no unificable a la función objetalizante*

01/07 - Encontro 8 – *Del objeto no unificable a la función objetalizante*

Textos: 2º semestre 2025 (total de 10 encontros)

05/08 - Encontro 1 - *El objeto y la función objetalizante*

19/08 - Encontro 2 - *El objeto y la función objetalizante*

02/09 - Encontro 3 - *El objeto y la función objetalizante; exercício clínico*

16/09 - Encontro 4 – *O uso do objeto*

30/09 - Encontro 5 - *A função múltipla do psicanalista; exercício clínico*

14/10 - Encontro 6 - *A função múltipla do psicanalista*

28/10 - Encontro 7 - *Winnicott e Bollas: relações, self e uso do objeto; exercício clínico*

01/11 - Encontro 8 - *O uso Bollas do objeto Winicott: uma epistemologia transformacional*

25/11 - Encontro 9 - *Lendo André Green: O trabalho do negativo e o paciente-limite*

09/12 - Encontro 10 - Lendo André Green: O trabalho do negativo e o paciente-limite; exercício clínico

Bibliografia:

BOLLAS, CRISTOPHER; *A função múltipla do psicanalista em Forças do destino – psicanálise e idioma humano – parte I, capítulo 5 (2021)*; Editora Escuta, São Paulo, 2021

CANDI, TALYA; *Narcisismo e relação de objeto: revisão teórica em O duplo limite: o aparelho psíquico de André Green, p. 229-237 (2020)*; Editora Escuta, São Paulo, 2020

GREEN, ANDRÉ; *El psicoanálisis, su objeto, su porvenir em La metapsicología revisitada – capítulo VII (1996)*; Editora Eudeba, Buenos Aires, 1996

GREEN, ANDRÉ; *Del objeto no unificable a la función objetalizante em La metapsicología revisitada – capítulo VIII (1996)*; Editora Eudeba, Buenos Aires, 1996

GREEN, ANDRÉ; *El objeto y la función objetalizante em La metapsicología revisitada – capítulo IX (1996)*; Editora Eudeba, Buenos Aires, 1996

GREEN, ANDRÉ; *Pulsão de morte, narcisismo negativo, função desobjetalizante em O trabalho do negativo – capítulo 4 (2010)*; Editora Artmed, Porto Alegre, 2010

GURFINKEL, DECIO; *Winnicott e Bollas: relações, self e uso do objeto em Por que Bollas – capítulo 1*; Editora Zagodoni, São Paulo, 2024

GURFINKEL, DECIO; *O uso Bollas do objeto Winicott: uma epistemologia transformacional em Por que Bollas? – capítulo 2*; Editora Zagodoni, São Paulo, 2024

FIGUEIREDO, L.C.; CINTRA, ELISA ULHOA; *Lendo André Green: O trabalho do negativo e o paciente limite (2004)* – Editora Escuta, São Paulo, 2004

URRIBARI, FERNANDO; *Prefácio – André Green: pensar a destrutividade, recriar em psicanálise, em Por que as pulsões de destruição ou de morte? (2022)*; Editora Blucher, São Paulo, 2022

WINNICOTT, DONALD; *O uso do objeto em O brincar e a realidade*; Editora Ubu, São Paulo, 2019

WINOGRAD, MONAH; TOSTES, ISADORA; *O trabalho do negativo em Pulsão de morte em O trabalho do negativo – uma introdução – capítulo 2 (2019)*; Editora e Livraria Appris, Curitiba, 2019

Leitura complementar:

GREEN, ANDRÉ; *La muerte em vida. Algunos referentes para la pulsión de muerte, em El pensamiento clínico* (2002); Amorrortu editores S.A., Buenos Aires, 2014

GREEN, ANDRÉ; *Preâmbulo – parte 1. Fundações em Por que as pulsões de destruição ou de morte?* (2022); Editora Blucher, São Paulo, 2022

URRIBARI, FERNANDO; *A função simbolizante do analista (ou como se tornar um psicanalista contemporâneo) em Por que Green? – capítulo 6;* Editora Zagodoni, São Paulo, 2022

FACILITADOR:

Michael Reuben – Psicólogo (CRP/SP 06/57138). Psicanalista, membro do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Psicólogo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Aprimoramento em psicologia clínica (PUC-SP). Aperfeiçoamento pelo curso “Clínica Psicanalítica: Conflito e Sintoma”, do Departamento de Psicanálise do Instituto Sedes Sapientiae. Participou de grupos de estudos com Fernando Urribari. Participou de grupos de estudos sobre a obra de Green com Talya Candi. Membro da Gesto Psicanálise. Atua na clínica psicanalítica de adolescentes, adultos e casais. Idealizador e um dos coordenadores do Projeto Pensamento Clínico: www.pensamentoclinico.com